

População jovem da região cobra mais serviços públicos

DIÁRIO DO GRANDE ABC

DOMINGO, 9 DE AGOSTO DE 2026

política Inclui Economia e Esportes

População jovem da região cobra mais serviços públicos

Enquete com moradores revela maior preocupação com as áreas da saúde e segurança pública

FELIPE DELMONDES
Especial para o Diário
felipe@delmondesjgabc.com

A juventude da região demonstra insatisfação com a atuação do poder público e cobra dos políticos melhorias em áreas básicas da administração. É o que aponta levantamento online realizado pelo Diário com cerca de 100 moradores da região, majoritariamente jovens entre 18 e 25 anos. Em avaliação com notas de 0 a 10 sobre a atuação dos políticos e a realidade das cidades, a média geral ficou próxima de 5,3, indicando percepção intermediária, mas distante de uma avaliação positiva.

Entre os participantes, 62,86% tinham entre 18 e 20 anos e outros 28,57% estavam na faixa etária de 21 a 25. A divisão por gênero foi equilibrada, com 51,43% mulheres e 48,57% homens. São Bernardo concentrou o maior número de respostas, com 42,86% dos participantes, seguida por São Caetano, Santo André e Diadema. Não houve participantes das demais cidades.

Quando questionados sobre

três temas que mais preocupam em suas cidades, segurança e saúde apareceram empatados na liderança, com 60 menções cada. Educação, com 42, e transporte e mobilidade, com 39, vieram na sequência. Meio ambiente, emprego e renda tiveram 30 citações cada, enquanto cultura apareceu 28 vezes, habitação 15, zeladoria e infraestrutura nove.

A avaliação também apresentou diferenças entre os municípios. A gestão de São Caetano obteve a maior média, com 5,78, seguida por Santo André, com 5,57. São Bernardo registrou 5,13, enquanto Diadema teve a menor média, de 4,25. A quantidade desigual de respostas, no entanto, impede uma comparação

direta entre as cidades.

A enquete mostra ainda que a juventude não está afastada da informação política, mas mudou a forma de consumi-la. As redes sociais, principalmente páginas de bairro e influenciadores no Instagram e Facebook, foram citadas por 87 dos entrevistados. O jornalismo local apareceu em 57 respostas,



OPINIÃO. Jovens também revelam atenção à educação e transporte

enquanto conversas com amigos, vizinhos e familiares tiveram 33 menções. A televisão foi apontada por 30 participantes, e aplicativos de mensagens, como WhatsApp e Telegram, por nove.

Entre as respostas abertas, os jovens apresentaram demandas bastante práticas. Foram citados pedidos por me-

lhorias no transporte público, criação de novas linhas de ônibus, tarifa zero, investimentos em educação, projetos culturais, oportunidades de estágio e preparação para o mercado de trabalho. Apareceram ainda cobranças pela conclusão de obras, combate às enchentes e maior transparência no uso dos recursos públicos.

Veredores avaliam críticas e notas dadas na enquete

Em uma avaliação com notas de 0 a 10 sobre a atuação dos políticos e a realidade das cidades, a média geral da enquete realizada pelo Diário ficou próxima de 5,3. Para ouvir o posicionamento do poder público diante das percepções manifestadas pelos jovens, o jornal levou os principais apontamentos a vereadores das cidades analisadas.

Em São Bernardo, o vereador João Viana (Cidadania) citou especificamente a preocupação do público jovem com a educação, destacando o de-

sempenho do município no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) como um indicador mais amplo. "O Ideb da cidade é maior do que quase todos os outros da região. Só não é melhor que São Caetano. Lógico que investimento sempre deve existir", afirmou.

Para João Viana, a educação deve ser analisada em conjunto com outros indicadores e prioridades da população. "Acho até que o governo fez uma movimentação muito inteligente em longo pra-

zo, que é investir na alfabetização", disse.

A segurança pública, que foi uma das principais preocupações apontadas pelos jovens de São Bernardo, também apareceu como uma questão comum às demais cidades. Para Viana, o tema ultrapassa as fronteiras municipais. Segundo o vereador, além dos índices criminais, a percepção de segurança influencia a avaliação da população.

Em São Caetano, a cobrança por transparência apareceu de forma direta. Um dos jovens participantes deu nota 1 para a atuação dos políticos da cidade e resumiu sua principal reivindicação em "mais

honestidade".

O vereador César Oliva (PSD) afirmou receber a avaliação com "total humildade e respeito" e relacionou a manifestação a um sentimento de distanciamento de parte da população em relação à política. "A frustração desse jovem reflete um sentimento legítimo de uma parcela da população que, durante muito tempo, se sentiu distante das decisões políticas ou desacreditou diante de promessas sem entregas reais", pontuou.

Para Oliva, a resposta à cobrança por mais honestidade deve ocorrer por meio da atuação cotidiana do mandato. "A resposta para o pedido de 'mais honestidade' não é dada

com discursos, mas sim com trabalho, transparência e presença constante nas ruas."

Em Diadema, o levantamento revelou um contraste entre a maior e a menor avaliação individual. Enquanto um participante deu nota 9 e pediu "mais programas preparatórios para o mercado de trabalho", destacando a falta de mão-de-obra qualificada em alguns setores, outro atribuiu nota 0 e resumiu sua principal cobrança em "finalizar obras paradas". A média do município foi de 4,25, a menor entre as quatro cidades analisadas. O líder de governo, Juninho do Chicão (Progressista), não retornou aos questionamentos da reportagem. **RD**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1